

# Andropogon L.

Ana Zannin

Universidade Federal de Santa Catarina; anazannin@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon*, *Andropogon angustatus*, *Andropogon arenarius*, *Andropogon barretoii*, *Andropogon bicornis*, *Andropogon brasiliensis*, *Andropogon campestris*, *Andropogon carinatus*, *Andropogon catarinensis*, *Andropogon crispifolius*, *Andropogon crucianus*, *Andropogon durifolius*, *Andropogon fastigiatus*, *Andropogon gayanus*, *Andropogon glaucophyllus*, *Andropogon glaziovii*, *Andropogon hypogynus*, *Andropogon indetonsus*, *Andropogon ingratus*, *Andropogon lateralis*, *Andropogon leucostachyus*, *Andropogon lindmanii*, *Andropogon macrothrix*, *Andropogon monocladius*, *Andropogon multiflorus*, *Andropogon palustris*, *Andropogon pohlianus*, *Andropogon saxicola*, *Andropogon selloanus*, *Andropogon ternatus*, *Andropogon velutinus*, *Andropogon virgatus*.

## COMO CITAR

Zannin, A. 2020. *Andropogon* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12955>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Diectomis* Kunth

*Hypogynium* Nees

## DESCRIÇÃO

Plantas perenes ou anuais, cespitosas, às vezes rizomatosas. Folhas nunca aromáticas; bainhas carenadas ou arredondadas; lâminas lineares, de base reta ou atenuada, linear-lanceoladas, ou lanceoladas de base cordada ou subcordada, geralmente planas, às vezes crispadas, menos comumente cilíndricas com a face adaxial reduzida a um pequeno sulco, ápice acuminado, agudo ou obtuso; lígula membranosa, membranoso-ciliolada ou membranoso-ciliada. Inflorescências terminais e axilares, às vezes só terminais, constituídas por unidades com dois ou mais ramos floríferos digitados ou subdigitados, subtendidos por uma espatéola, menos frequentemente apenas um ramo florífero por espatéola. Ráquis articulada, com um par de espiguetas em cada nó, uma sésil ou subsésil e outra pedicelada, caindo em conjunto com o entrenó da ráquis na maturação, espiguetas sésseis do ápice do ramo florífero acompanhada de duas pediceladas. Entrenó da ráquis e pedicelo lineares, clavados ou subclavados, variadamente plumosos ou escabros. Espiguetas sésseis com dois antécios, o inferior neutro e o superior com flor bissexuada ou pistilada por redução dos estames a estaminódios, aristadas ou míticas; gluma inferior bicarenada, cartácea ou subcoriácea, plana ou côncava, com ou sem um sulco longitudinal central, com ou sem nervuras entre as carenas; gluma superior unicarenada; lema inferior bicarenado, hialino ou vináceo; pálea inferior ausente; lema superior hialino ou palhete-hialino, inteiro, bidentado ou bifido em diferentes graus, no máximo até a metade, aristado ou mítico; pálea superior hialina; lodículas 2; estames 3 ou 1, às vezes 1-3 estaminódios; estiletos 2. Fruto cariopse. Espiguetas pediceladas desenvolvidas ou com diferentes graus de redução, então neutras, raramente suprimidas; quando desenvolvidas com dois antécios, o inferior neutro e o superior com flor estaminada ou menos comumente bissexuada, míticas, raramente aristadas; gluma inferior simétrica, raramente assimétrica (*A. fastigiatus*); lema inferior hialino; pálea inferior ausente; lema superior hialino; pálea superior presente, raramente ausente (*A. virgatus*), hialina; lodículas 2; estames 3, raramente 2 ou 1.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

**Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO****Chave para as espécies de *Andropogon L.* ocorrentes no Brasil**

1. Inflorescência com um ramo florífero por espatéola.
2. Espiguetas sésseis múticas.
3. Espiguetas sésseis com flor bissexuada. Entrenós da ráquis e pedicelos pilosos, tricomas mais curtos ou atingindo até 1,5 vezes o comprimento da espiguetas sésseis ..... *A. crucianus*
3. Espiguetas sésseis com flor pistilada. Entrenós da ráquis e pedicelos escabros ..... *A. virgatus*
2. Espiguetas sésseis aristadas.
4. Gluma inferior da espiguetas pedicelada assimétrica, aristada. Entrenós da ráquis e pedicelos clavados .... *A. fastigiatus*
4. Gluma inferior da espiguetas pedicelada simétrica, mútica. Entrenós da ráquis e pedicelos lineares ou subclavados.
5. Gluma inferior da espiguetas sésseis com nervuras entre as carenas. Plantas até 110cm de altura. Espiguetas pediceladas sempre estaminadas ou sempre neutras, ou neutras e estaminadas na mesma planta. Anteras das espiguetas sésseis e pediceladas subiguais no comprimento, atingindo 1,2-1,9 mm compr.
6. Espiguetas pediceladas 1,5-2,2 mm compr., neutras. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas mais curtos que a espiguetas sésseis. Lema inferior da espiguetas sésseis 3,4-4 mm compr. .... *A. palustris*
6. Espiguetas pediceladas 3,5-7,2 mm compr., estaminadas, ou estaminadas e neutras ocorrendo ao longo e no ápice dos ramos floríferos, raramente só neutras na mesma planta. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas do mesmo comprimento ou até duas vezes o comprimento da espiguetas sésseis, menos comumente mais curtos. Lema inferior da espiguetas sésseis 4-6 mm compr. .... *A. ingratus*
5. Gluma inferior da espiguetas sésseis sem nervuras entre as carenas. Plantas de 170-250 cm de altura. Espiguetas pediceladas sempre estaminadas, raramente algumas espiguetas pediceladas neutras na mesma planta. Anteras das espiguetas sésseis e pediceladas desiguais no comprimento, atingindo 0,6-1 mm compr. nas espiguetas sésseis e 2-2,5 mm nas pediceladas ..... *A. monocladius*
1. Inflorescência com dois ou mais ramos floríferos por espatéola.
7. Espiguetas sésseis e pediceladas com gluma inferior e superior densamente alvo-pilosas ..... *A. saxicola*
7. Espiguetas sésseis e pediceladas com gluma inferior e superior glabras ou apenas escabérulas ou escabras, especialmente sobre as nervuras em direção ao ápice, às vezes margens e/ou submargens ciliadas (exceto *A. gayanus*, espécie introduzida da África, onde as espiguetas pediceladas podem apresentar-se vilosas).
8. Lâminas foliares lanceoladas, crispadas quando envelhecidas. Rizomas bem desenvolvidos ..... *A. crispifolius*
8. Lâminas foliares lineares ou linear-lanceoladas, nunca crispadas. Rizomas ausentes ou pouco desenvolvidos.
9. Gluma inferior da espiguetas pedicelada aristada, arista (1,5-) 4,2-9 mm compr.
10. Espiguetas sésseis 7,2-8,2 mm compr., gluma inferior elíptico-lanceolada, plana, com sulco mediano e com nervuras entre as carenas. Gluma inferior da espiguetas pedicelada com 20 a mais nervuras ..... *A. gayanus*
10. Espiguetas sésseis 4,2-5,5(-7)mm compr., gluma inferior linear, profundamente côncava, sem sulco e sem nervuras entre as carenas. Gluma inferior da espiguetas pedicelada 7-nervada ..... *A. angustatus*
9. Gluma inferior da espiguetas pedicelada mútica.
11. Lâminas foliares linear-lanceoladas, ápice longamente acuminado. Entrenós da ráquis clavados, às vezes subclavados na mesma planta.
12. Espiguetas pediceladas 2-4 mm compr., gluma inferior 7-11-nervada. Espiguetas sésseis com arista de 8-15 mm compr. .... *A. indetonsus*

12. Espiguetas pediceladas 7,1-10 mm compr., gluma inferior com 14 ou mais nervuras. Espiguetas sésseis com arista de 18-22 mm compr. .... *A. pohlianus*
11. Lâminas foliares lineares, de ápice apiculado ou variadamente agudo a obtuso. Entrenós da ráquis lineares ou subclavados.
13. Lâminas foliares, especialmente as inferiores, fortemente atenuadas em direção à base, reduzindo-se praticamente à região da nervura central.
14. Folhas glaucas. Entrenós da ráquis subclavados ou tendendo a lineares. Espiguetas sésseis com gluma inferior lanceolada ... *A. glaucophyllus*
14. Folhas verdes. Entrenós da ráquis filiformes a subclavados. Espiguetas sésseis com gluma inferior linear-lanceolada (Rio Grande do Sul) ..... *A. barretoii*
13. Lâminas foliares de margens paralelas até a base, não atenuadas.
15. Lâminas foliares cilíndricas, com a face adaxial reduzida a um pequeno sulco, rijas, menos freqüentemente planas na mesma planta. Gluma inferior da espiguetas pedicelada 7-9-nervada ..... *A. durifolius*
15. Lâminas foliares planas, conduplicadas ou convolutas, não rijas. Gluma inferior da espiguetas pedicelada 3-7-nervada.
16. Espiguetas pediceladas todas neutras, geralmente reduzidas ou rudimentares, raramente do mesmo comprimento das sésseis.
17. Espiguetas sésseis com arista conspícua de 8-31 mm compr. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas 1,5-2 vezes o comprimento da espiguetas séssil.
18. Lígula membranoso-ciliada. Lâminas foliares 3,5-17 cm x 0,5-2(-4) mm. Espiguetas pediceladas (2-)3,1-5 mm compr. Espatéola com 2-3(-5) ramos floríferos. .... *A. brasiliensis*
18. Lígula membranoso-ciliolada. Lâminas foliares 4-38 cm x 2-7 mm. Espiguetas pediceladas 0,2-4,5 mm compr. Espatéola com 2-11 ramos floríferos.
19. Gluma inferior da espiguetas séssil com 2-5 nervuras entre as carenas. Folhas glaucas. .... *A. ingratus*
19. Gluma inferior da espiguetas séssil sem nervuras entre as carenas. Folhas verdes ou verde-vináceas.
20. Lema inferior da espiguetas séssil 3-nervado, com uma nervura central entre as carenas. Espiguetas pediceladas 3-5mm compr. Entrenós da ráquis e pedicelos densamente pilosos. Espatéola com 2-3(-4) ramos floríferos ..... *A. ternatus*
20. Lema inferior da espiguetas séssil 2-nervado, sem nervura central entre as carenas. Espiguetas pediceladas 0,2-3 mm compr. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas subdensos. Espatéola com (2-3)4-11 ramos floríferos ..... *A. macrothrix*
17. Espiguetas sésseis com arista inconspícua, de 0,5-6 mm compr., ou míticas. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas 2-4 vezes o comprimento da espiguetas séssil.
21. Espiguetas pediceladas 3,3-6,3mm compr., mais curtas ou mais longas que as espiguetas sésseis ..... *A. arenarius*
21. Espiguetas pediceladas 0,1-2(-3) mm compr., mais curtas que as espiguetas sésseis.
22. Lâminas foliares 1-2(-3,5) mm larg., ápice agudo. Espiguetas sésseis 2,5-3,2(-3,8)mm compr. Tricomas dos entrenós da ráquis e pedicelos 3-4 vezes o comprimento da espiguetas séssil ..... *A. leucostachyus*
22. Lâminas foliares (2,5-)3-6(-10) mm larg., ápice obtuso-navicular. Espiguetas sésseis 3-5 mm compr. Tricomas dos entrenós da ráquis e pedicelos 2-3 vezes o comprimento da espiguetas séssil ..... *A. selloanus*
16. Espiguetas pediceladas estaminadas, desenvolvidas, presentes em toda ou, ao menos, em parte da inflorescência, às vezes somente no ápice dos ramos floríferos, então as restantes neutras, menores ou do mesmo comprimento das sésseis.
23. Inflorescências muito ramificadas, corimbiformes, congestas no ápice dos colmos floríferos. Espiguetas sésseis míticas ..... *A. bicornis*
23. Inflorescências laxas, alongadas, terminais ou terminais e axilares, estas geralmente na metade superior dos colmos floríferos. Espiguetas sésseis míticas ou aristadas.
24. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas 2-3 vezes mais longos que o comprimento da espiguetas séssil.
25. Espiguetas pediceladas geralmente estaminadas e neutras na mesma planta, as estaminadas (4-)6-7 mm compr. Calo da espiguetas séssil com os tricomas mais longos alcançando (6-)8-14 mm compr. Arista da espiguetas séssil 1-6 mm compr. .... *A. arenarius*
25. Espiguetas pediceladas geralmente estaminadas, raramente neutras na mesma planta, as estaminadas 4,2-6,1 mm compr. Calo da espiguetas séssil com os tricomas mais longos alcançando (2-)3-4(-6) mm compr. Arista da espiguetas séssil 4-10,5 mm compr. ... *A. lindmanii*
24. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas mais curtos ou até duas vezes o comprimento da espiguetas séssil.
26. Anteras das espiguetas sésseis e pediceladas subiguais no comprimento.
27. Espiguetas pediceladas estaminadas e bissexuadas na mesma planta. Arista da espiguetas séssil 4-7 mm compr. .... *A. campestris*
27. Espiguetas pediceladas todas estaminadas, ou estaminadas e neutras na mesma planta. Arista da espiguetas séssil 8-24 mm compr. ou apenas vestigial no interior da espiguetas.
28. Espiguetas sésseis 4-5 mm compr., lema inferior 3-4 mm compr., pálea 1,9-3 mm compr. Folhas glaucas ..... *A. ingratus*
28. Espiguetas sésseis 5-7 mm compr., lema inferior 4-6 mm compr., pálea 0,8-1,1 mm compr. Folhas verdes ..... *A. carinatus*
26. Anteras das espiguetas sésseis e pediceladas desiguais no comprimento.
29. Espiguetas pediceladas todas estaminadas, raramente algumas espiguetas neutras ocorrendo na mesma planta.
30. Entrenós da ráquis e pedicelos glabros, ou com tricomas esparsos nas margens, tricomas mais curtos que a espiguetas séssil .... *A. hypogynus*

30. Entrenós da ráquis e pedicelos pilosos, tricomas distribuídos em toda a superfície abaxial ou especialmente no ápice e margens, tricomas mais curtos, subiguais ou alcançando até 1,3 vezes o comprimento da espiguetas sésseis ..... *A. lateralis*
29. Espiguetas pediceladas estaminadas e neutras na mesma planta.
31. Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas mais curtos que a espiguetas sésseis. Espiguetas sésseis geralmente múticas, às vezes múticas e aristadas na mesma planta ..... *A. multiflorus*
31. Entrenó da ráquis e pedicelo 1,5-2 vezes o comprimento da espiguetas sésseis. Espiguetas sésseis sempre aristadas.
32. Inflorescências alongadas e estreitas. Espiguetas pediceladas só estaminadas, ou só neutras ou misturadas no ramo florífero, ambas presentes na mesma planta. Lâminas foliares seríceas em ambas as faces, especialmente quando jovens .... *A. glaziovii*
32. Inflorescências subcongestas, subcorimbiformes. Espiguetas pediceladas neutras ao longo e no ápice dos ramos floríferos, às vezes uma espiguetas estaminada no ápice do ramo. Lâminas foliares vilosas nas duas faces, menos frequentemente glabras ... *A. velutinus*

## BIBLIOGRAFIA

- Guala, F. G. & Filgueiras, T. S. 1995. *Andropogon crispifolius* (Poaceae: Andropogoneae): a new species from the cerrado of central Brazil. *Nordic. J. Bot.* 15(1): 59-62.
- Nagahama, N., Anton, A. M. Hidalgo, M. I. & Norrmann, A. G. 2012. Naming hybrids in the *Andropogon lateralis* complex (Poaceae, Andropogoneae) after multivariate analyses. *Darwiniana* 50(1): 114-123.
- Norrmann, A. G. & Quarin, C. L. 2001. *Andropogon barretoi*, una nueva especie de Poaceae del sur de Brasil. *Darwiniana* 39: 171-174.
- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae – Panicoideae – Andropogoneae) no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. 404p.
- Zanin, A. 2006. Uma nova combinação em *Andropogon L.* (Poaceae-Andropogoneae). *Insula* 35: 51-67
- Zanin, A. Longhi-Wagner, H.M. 2003. Taxonomic Novelties in *Andropogon* (Poaceae-Andropogoneae) for Brazil. *Novon*, 13(3): 370-372.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1): 171-202.
- Zannin, A., Viana, P.L., Welker, C.A.D. & Filgueiras, T.S. 2019. *Andropogon saxicola* (Poaceae: Andropogoneae), a new species from Brazil. *Phytotaxa* 397(1):83-90.

# *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Diectomis angustata* J.Presl

heterotípico *Andropogon apricus* Trin.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 56 a(s) 140 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) com margem(ns) ciliada(s) quando jovem(ns); **lâmina(s)** 4.5 a(s) 30 compr. (cm) e 0.02 a(s) 0.4 larg. (cm)/plana(s) ou convoluta(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) a(s) pilosa(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 2 a(s) 3; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** clavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 4.2 a(s) 7 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 27 a(s) 38 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** profundamente côncava(s) linear(es)/com 2 a(s) 4 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s)/aristada(s)/arista(s) 7.2 a(s) 11 compr. (mm); **lema(s) superior(es)** com 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.9 a(s) 2 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pediceladas(s)** neutra(s) raramente estaminada(s) de 3.5 a(s) 5.5 compr. (mm)/aristada(s); **gluma(s) inferior(es)** aristada(s)/arista(s) 1.5 a(s) 9 compr. (mm)/simétrica(s)/com 7 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.9 a(s) 2.2 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Roraima)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 8454, SP, UEC, 53983,  (UEC048773), UEC, CEN, Mato Grosso

J.F.M. Valls, 8524, UEC, SP, UEC, 53817,  (UEC048771), Goiás

L. Coradin, 807, NYBG, 1099798,  (NY01099798), CEN, INPA, Rondônia

L. Coradin, 944, NYBG, 1099800,  (NY01099800), INPA, Rondônia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

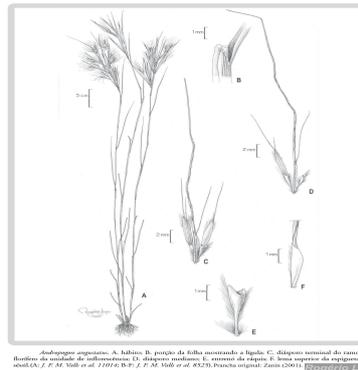


Figura 1: *Andropogon angustatus* (J. Presl) Steud.

## BIBLIOGRAFIA

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

# *Andropogon arenarius* Hack.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon arenarius*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon arenarius* f. *subcompletus* Hack. ex Lindm.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 21 a(s) 90 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 6 a(s) 53 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.2 larg. (cm)/conduplicada(s) às vezes involuta(s) mais raramente plana(s)/base reta(s)/glauco esverdeada em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) a(s) pilosa(s); **língua(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 2 a(s) 4; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) 3 a(s) 4 vezes o comprimento da espiguetta(s) séssil(eis); **espiguetta(s) séssil(eis)** 3 a(s) 5.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 1 a(s) 6 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 3 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s) raramente com 1 nervura(s) central(ais); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.4 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; **espiguetta(s) pedicelada(s)** neutra(s) de 3.3 a(s) 6.3 compr. (mm) ou estaminada(s) de 4 a(s) 7 compr. (mm) na(s) mesma planta(s) ou em planta(s) diferente(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 3 a(s) 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.5 a(s) 2 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 415, SPF, FLOR, Rio Grande do Sul

S. M. Silva & R. M. Britez, s.n., UEC, 75670,  (UEC048772), UEC, 75670, Paraná

C. A. M. Lindman, A. 699, W, S, Rio Grande do Sul, **Typus**

A. Zanin, 755, SPF, FLOR, Santa Catarina

T. S. Silva, 358, SP, São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon arenarius* Hack.



Figura 2: *Andropogon arenarius* Hack.



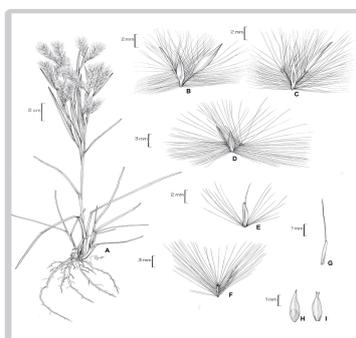
Figura 3: *Andropogon arenarius* Hack.



Figura 4: *Andropogon arenarius* Hack.



Figura 5: *Andropogon arenarius* Hack.



*Andropogon arenarius*. A, habitus; B, D, detalhes ventrais do racimo; C, detalhes dorsais do racimo; E, detalhe do racimo com espigas; F, detalhe do racimo com espigas; G, detalhe do racimo com espigas; H, detalhe do racimo com espigas; I, detalhe do racimo com espigas. Escala: A, 10 cm; B, 2 cm; C, 2 cm; D, 2 cm; E, 2 cm; F, 2 cm; G, 2 cm; H, 2 cm; I, 2 cm. (Zanin 2019)

Figura 6: *Andropogon arenarius* Hack.

**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon barretoi* Norrmann & Quarin

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 150 a(s) 300 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) até 1.5 larg. (cm)/base atenuada(s)/verde / avermelhada quando senescente(s)/glabra(s) / escabra(s) na(s) margem(ns) e com tricoma(s) esparso(s) próximo(s) a(s) lígula(s); lígula(s) truncada(s) glabra(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátola(s) 5 a(s) 16; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque filiforme(s) a(s) subclavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) ( 3.5 ) a(s) 4.5 ( 6 ) compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 4 a(s) 8 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) linear(es) lanceolada(s)/com 2 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sulcada(s); gluma(s) superior(es) navicular(es); lema(s) superior(es) aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 3 compr. (mm); espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) ou bissexual / levemente maior(es) que a(s) séssil(eis)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s); estame(s) 3; antera(s) amarela.

## COMENTÁRIO

Descrição da espécie baseada em:

Norrmann, G.A. & Quarin, C.L. 2001. *Andropogon barretoi*, una nueva especie de Poaceae del sur de Brasil. *Darwiniana* 39(1-2): 171-174.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Norrmann, Keeler & Barreto, 146, BAA, ICN, CTES, K, SI, MBM, US, SP, CORD, Rio Grande do Sul, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Norrmann, A. G. & Quarin, C. L. 2001. *Andropogon barretoi*, una nueva especie de Poaceae del sur de Brasil. *Darwiniana* 39: 171-174.

# *Andropogon bicornis* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon bicornis*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Sorghum bicornis* (L.) Kuntze  
heterotípico *Andropogon bicornis* var. *absconditus* Hack.  
heterotípico *Andropogon bicornis* var. *burchellii* Hack.  
heterotípico *Andropogon bicornis* var. *gracillimus* Hack.  
heterotípico *Andropogon bicornis* var. *hybridus* Hack.  
heterotípico *Andropogon bicornis* var. *virginicoides* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 130 a(s) 180 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); **lâmina(s)** 20 a(s) 72 compr. (cm) e 0.3 a(s) 0.5 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/escabra(s) ou vilosa(s) na(s) face(s) adaxial e glabra(s) na(s) face(s) abaxial; **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátula(s) 2 raramente 3; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) 2.5 a(s) 3 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 3 a(s) 4 compr. (mm)/bissexual/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** enérvio(s) ou com 1 nervura(s)/mútico(s); **estame(s)** 3 / ou 1 com 2 estaminódio(s) / ou 2 com 1 estaminódio(s); **antera(s)** dos estaminódio(s) 0.1 a(s) 0.2 compr. (mm) branca / antera(s) funcional(ais) 0.5 a(s) 0.6 compr. (mm) amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** geralmente neutra(s) de 0.5 a(s) 1.5 compr. (mm) / raramente estaminada(s) de 3.1 a(s) 4 compr. (mm) / no ápice(s) dos ramo(s) florífero(s) quase sempre 1 neutra(s) e 1 estaminada(s) ou 2 neutra(s) ou 2 estaminada(s) / mútica(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 3 a(s) 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/ amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)  
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)  
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)  
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Azevedo et al, 8049, UEC, 16797,  (UEC048748), UEC, São Paulo  
M. Nee, 42440, INPA, NYBG, 1099819,  (NY01099819), Amazonas

G. A. Black & P. Ledoux, 50-10833, INPA, R, INPA, 4520,  (INPA0004520), Amazonas  
Gaudchaud, 260, G, Rio de Janeiro, **Typus**  
J.F.M. Valls, 1486, ICN, Rio Grande do Sul

### IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon bicornis* L.



Figura 2: *Andropogon bicornis* L.



Figura 3: *Andropogon bicornis* L.

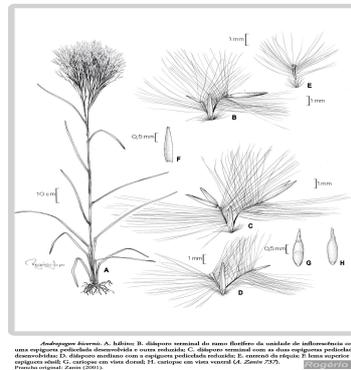


Figura 4: *Andropogon bicornis* L.

## BIBLIOGRAFIA

- Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.623-624.
- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon brasiliensis* A.Zanin & Longhi-Wagner

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 34 a(s) 64 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 3.5 a(s) 17 compr. (cm) e 0.05 a(s) 0.2 larg. (cm)/conduplicada(s) ou convoluta(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) na(s) face(s) abaxial pubérula(s) na(s) face(s) adaxial e; lígula(s) membranácea(s) ciliada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 3 raramente 5; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) ou até 1.5 vezes o comprimento da espiguetta(s) séssil(eis); espiguetta(s) séssil(eis) 4.5 a(s) 6.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 12 a(s) 22 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 4 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 0.7 a(s) 1.2 compr. (mm)/amarela; espiguetta(s) pedicelada(s) neutra(s) de 3.1 a(s) 5 compr. (mm) raramente com 2 a(s) 3 mm compr.; gluma(s) inferior(es) reduzida(s); estame(s) ausente(s); antera(s) ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

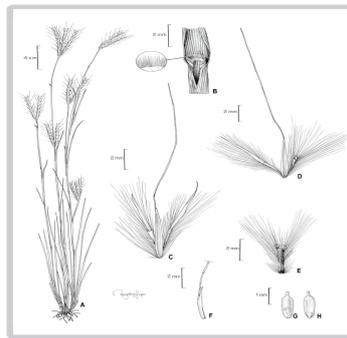
R.C. Forzza, 694, K,  (K000630369), SPF, 131383,  (SPF00131383), K, FLOR, SPF, Minas Gerais, **Typus**

S. C. Pereira, s.n., ESAL, 6537, Minas Gerais

A. Zanin, 673, FLOR, Minas Gerais

A.B. Joly, 1851, SPF, ICN, SP, Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon brasiliensis* A. Zanin & Longhi-Wagner. A: Habitus; B: detalhe do inflorescência; C: detalhe do espigão; D: detalhe do espigão; E: detalhe do espigão; F: detalhe do espigão; G: detalhe do glume; H: detalhe do lema. (Zanin & Longhi-Wagner, 2011)

Figura 1: *Andropogon brasiliensis* A.Zanin & Longhi-Wagner

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon campestris* Trin.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon camporum* Trin. ex Steud.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 124 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 16 a(s) 30 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.2 larg. (cm)/conduplicada(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 4; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** subclavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 6 a(s) 7 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 4 a(s) 7 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** plana(s) a(s) levemente côncava(s) lanceada(s)/com 4 a(s) 6 nervura(s)/com 2 a(s) 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / com ou sem sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 2.1 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pediceladas(s)** estaminada(s) e bissexual de 5.5 a(s) 7 compr. (mm) ou reduzida(s) e neutra(s) de 2 compr. (mm)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 6 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.2 a(s) 1.6 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

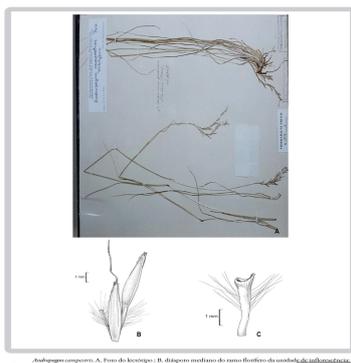
Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Langsdoff, s.n., LE, US, Minas Gerais, **Typus**

Riedel, 1134, K, Minas Gerais, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon campestris*. A. Foto do espécime; B. desenho mediante do ramo florífero da unidade de inflorescência; C. estame da espiga. DA Langsdoff, s.n. - LE, B.C. Riedel, s.n. - P. Folha original. Zami (2001).

Figura 1: *Andropogon campestris* Trin.

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon carinatus* Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon carinatus*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon carinatus* var. *exserens* Hack.

heterotípico *Andropogon carinatus* var. *genuinus* Hack.

heterotípico *Andropogon carinatus* var. *leiophyllus* Hack.

heterotípico *Andropogon sanlorenzanus* Killeen

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 30 a(s) 63 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) vilosa(s) às vezes glabra(s); lâmina(s) 1.5 a(s) 23 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.3 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/vilosa(s) a(s) glabra(s); **ligula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 2 a(s) 4; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis) às vezes mais longo(s); **espiguetas(s) séssil(eis)** 4 a(s) 5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 8 a(s) 14 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 4 nervura(s)/sem ou com 2 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 a(s) 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 2.0 a(s) 2.2 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 3 a(s) 5 compr. (mm) raramente neutra(s) de 1 a(s) 3.5 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 5 a(s) 7 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.6 a(s) 2.1 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., k, w, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 17381, w, k, K,  (K000632899), Minas Gerais, **Typus**

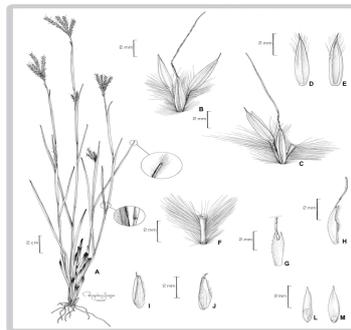
R. C. Mendonça et al., 1986, IBGE, SP, Goiás

H. F. Leitão et al., 26, UEC, UEC, 20579,  (UEC048742), Minas Gerais

H. F. Leitão et al., 1743, UEC, UEC, 30937,  (UEC048740), Minas Gerais

G. Hatschbach, 32463, MBM, Mato Grosso do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon carinatus*. A, habitus; B, diagrama esquemático da estrutura floral; C, diagrama esquemático da glândula subperianthial; D, diagrama esquemático da glândula subperianthial; E, diagrama esquemático da glândula subperianthial; F, diagrama esquemático da glândula subperianthial; G, diagrama esquemático da glândula subperianthial; H, diagrama esquemático da glândula subperianthial; I, diagrama esquemático da glândula subperianthial; J, diagrama esquemático da glândula subperianthial; K, diagrama esquemático da glândula subperianthial; L, diagrama esquemático da glândula subperianthial; M, diagrama esquemático da glândula subperianthial; N, diagrama esquemático da glândula subperianthial.

Figura 1: *Andropogon carinatus* Nees

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon catarinensis* Norrmann & Nagahama

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 91 a(s) 115 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 10 a(s) 60 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.5 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/glabra(s) em amba(s) a(s) face(s) ou escabra(s) pubescente(s) na(s) face(s) adaxial; lígula(s) membranácea(s) ciliada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 3 ( 4 ); pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es); espiguetas(s) séssil(eis) 2.1 a(s) 3.4 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 1.6 a(s) 4.5 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 3 nervura(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) enérvio(s) ou com 1 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 8.0 compr. (mm); espiguetas(s) pedicelada(s) geralmente reduzida(s) de 1.3 a(s) 2.4 compr. (mm)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) reduzida(s); estame(s) ausente(s); antera(s) ausente(s).

## COMENTÁRIO

Descrição da espécie baseada em:

Nagahama, N., Anton, A.M. Hidalgo, M.I. & Norrmann, A.G. 2012. Naming hybrids in the *Andropogon lateralis* complex (Poaceae, Andropogoneae) after multivariate analyses. *Darwiniana* 50(1): 114-123.

Nagahama *et al.* (2012) descreveram *Andropogon* × *catarinensis* Norrmann & Nagahama como um híbrido natural de *A. arenarius* Hack. × *A. bicornis* L., encontrado na localidade de Itapirubá, Santa Catarina. De acordo com os autores os indivíduos de *A. × catarinensis* são estéreis.

Este táxon não foi incluído na chave de identificação das espécies da presente monografia.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Restinga

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. Nagahama & G. A. Norrmann, 49, CTES, CORD, Santa Catarina, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Nagahama, N., Anton, A. M. Hidalgo, M. I. & Norrmann, A. G. 2012. Naming hybrids in the *Andropogon lateralis* complex (Poaceae, Andropogoneae) after multivariate analyses. *Darwiniana* 50(1): 114-123.

# *Andropogon crispifolius* Guala & Filg.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 90 a(s) 170 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou parcialmente ciliada(s) na(s) margem(ns); lâmina(s) 5 a(s) 25 compr. (cm) e 0.8 a(s) 0.16 larg. (cm)/plana(s) quando jovem(ns) e crispada(s) quando senescente(s)/base subcordada(s)/glauca(s) em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 2 raramente 3; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque clavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 5.1 a(s) 8 compr. (mm)/pistilada(s) com 2 a(s) 3 estaminódio(s)/aristada(s)/arista(s) 9 a(s) 23 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) côncava(s) linear(es) lanceolada(s)/com 4 a(s) 6 nervura(s)/com 2 ou 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / com sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 2 a(s) 3 reduzido(s) a(s) estaminódio(s); antera(s) dos estaminódio(s) 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/branca ou levemente amarelada; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) e neutra(s) de 6 a(s) 10 compr. (mm)/mútica(s) ou com arístula; gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 14 a(s) mais nervura(s); estame(s) 1 a(s) 3; antera(s) 3 a(s) 7 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Filgueiras, 2304, IBGE, Goiás, **Typus**

G. Hatschbach, 34144, K, MBM, Mato Grosso

T.S. Filgueiras, 2305, ICN, K, Goiás

G.F. Guala, 1395, IBGE, Mato Grosso do Sul, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

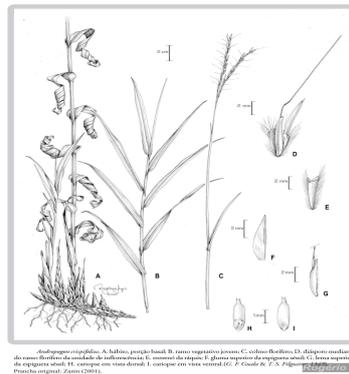


Figura 1: *Andropogon crispifolius* Guala & Filg.

## BIBLIOGRAFIA

- Guala, F. G. & Filgueiras, T. S. 1995. *Andropogon crispifolius* (Poaceae: Andropogoneae): a new species from the cerrado of central Brazil. *Nordic. J. Bot.* 15(1): 59-62.
- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon crucianus* Renvoize

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 150 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 30 a(s) 60 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.3 larg. (cm)/convoluta(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/escabro(s) setosa(s) a(s) vilosa(s) na(s) face(s) adaxial e glabra(s) na(s) face(s) abaxial; **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 1; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) ou até 1.5 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 3 a(s) 4 compr. (mm)/bissexual/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/mútico(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 3 a(s) 4.5 compr. (mm) raramente neutra(s) de 1.9 a(s) 2.2 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.4 a(s) 1.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

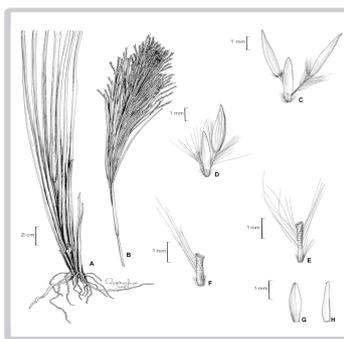
### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 15771, MO, K, CEPEC, B, Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon crucianus*. A-B, porção basal e superior do culmo. Bortoni. C, detalhes anatomicos do ramo florífero da unidade de inflorescência. D-E, detalhes anatomicos. D-E, estrutura da raque mostrando variação no tamanho. G, base superior da espiguetas séssil, vista dorsal. H, base superior da espiguetas séssil, vista lateral. (R. M. Harley, 1977, p. 15771, MO, K, CEPEC, B, Bahia). [https://doi.org/10.1007/978-95-02-00000-0\\_10](https://doi.org/10.1007/978-95-02-00000-0_10)

Figura 1: *Andropogon crucianus* Renvoize**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon durifolius* Renvoize

## Tem como sinônimo

homotípico *Andropogon durifolium* Renvoize

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 71 a(s) 250 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou esparsamente pilosa(s); lâmina(s) 12 a(s) 65 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.3 larg. (cm)/cilíndrica(s) e rígida(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) em amba(s) a(s) face(s) ou setosa(s) na(s) face(s) adaxial; lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 raramente 3; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque subclavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 5 a(s) 6.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 10 a(s) 14 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 4 a(s) 6 nervura(s)/com 2 ou 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / com ou sem sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s) raramente 1/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 2.7 a(s) 3 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pediceladas(s) estaminadas(s) de 5.1 a(s) 7.3 compr. (mm)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 7 a(s) 9 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 2.5 a(s) 3.1 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35221, UB, Minas Gerais

R.M. Harley, 19569, K,   (K000004704), NY, UB, K, CEPEC, Bahia, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

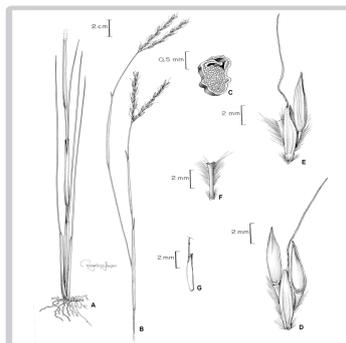


Figura 1: *Andropogon durifolius* Renvoize

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon fastigiatus Sw.*

## Tem como sinônimo

heterotípico *Diectomis fastigiata* (Sw.) Kunth

## É sinônimo

basiônimo *Sorghum fastigiatum* (Sw.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 20 a(s) 180 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou vilosa(s); lâmina(s) 10 a(s) 40 compr. (cm) e 0.15 a(s) 0.4 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/escabra(s) na(s) face(s) abaxial e escabro(s) pubescente(s) na(s) face(s) adaxial; lígula(s) membranácea(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 1; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque clavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) ou do comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 4 a(s) 5.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 33 a(s) 47 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) profundamente côncava(s) linear(es)/com 2 a(s) 4 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s)/aristada(s)/arista(s) 14.5 a(s) 18 compr. (mm); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s) raramente 4/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 1.1 a(s) 1.6 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) neutra(s) de 7 a(s) 11 compr. (mm)/aristada(s); gluma(s) inferior(es) aristada(s)/arista(s) 6 a(s) 9 compr. (mm)/assimétrica(s)/com 10 a(s) mais nervura(s); estame(s) ausente(s); antera(s) ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

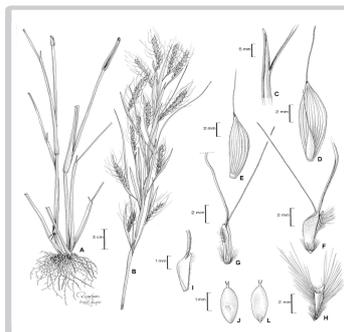
E.P. Heringer, 1456, IBGE, UEC, 36247,  (UEC048738), Distrito Federal

A. Zanin, 493, SPF, FLOR, Distrito Federal

L. Coradin, 823, NY, NY, 1099145,  (NY01099145), Roraima

R.M. Harley, 21965, CEPEC, NY, 763530,  (NY00763530), B, Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon fastigiatus*: A-B, porção basal e superior do culmo; C, porção da folha mostrando a bainha; D, espigona pedicelada, vista da gluma superior; E, espigona pedicelada, vista da gluma inferior; F, espigona aciculada com ligula; G, espigona aciculada, vista da gluma superior; H, espigona aciculada, vista da gluma inferior; I, espigona aciculada, vista da gluma superior; J, espigona aciculada, vista da gluma inferior; K, espigona aciculada, vista da gluma superior. (Zanin et al. 2011)

Figura 1: *Andropogon fastigiatus* Sw.

### BIBLIOGRAFIA

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon gayanus* Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon gayanus*, *Andropogon gayanus* var. *bisquamulatus*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon gayanus* var. *squamulatus* (Hochst.) Stapf

heterotípico *Andropogon squamulatus* Hochst.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 140 a(s) 300 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou hirsuta(s); lâmina(s) 17 a(s) 72 compr. (cm) e 0.4 a(s) 0.18 larg. (cm)/plana(s)/a(s) inferior(es) com base atenuada(s)/glauco esverdeada em amba(s) a(s) face(s) às vezes com mancha(s) avermelhada ou vinácea/glabra(s) ou vilosa(s) ou hirsuta(s) em amba(s) a(s) face(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 4; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque clavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 7.2 a(s) 8.2 compr. (mm)/bissexual/aristada(s) ou mútica(s)/arista(s) 25 a(s) 33 compr. (mm) raramente mais curta(s); gluma(s) inferior(es) plana(s) elíptico(s) lanceolada(s)/8 a(s) mais nervura(s)/com 6 a(s) mais nervura(s) entre a(s) carena(s) / com sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 nervura(s) às vezes 3 na(s) base/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 3.9 a(s) 4.5 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) de 7 a(s) 9 compr. (mm)/aristada(s); gluma(s) inferior(es) aristada(s)/arista(s) 5 a(s) 8 compr. (mm) raramente menor(es)/simétrica(s)/com 20 a(s) mais nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 3.5 a(s) 4.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3629, NY, 645265,  (NY00645265), CEPEC, Bahia

G.F. Guala, 1325, SP, ICN, Distrito Federal

S.C. Boechat, 29, ICN, IBGE, Goiás

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

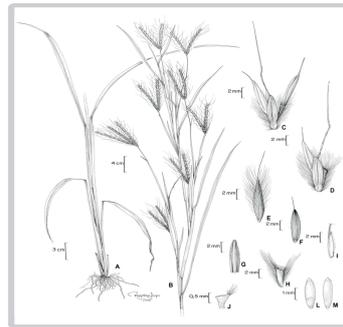


Figura 1: *Andropogon gayanus* Kunth

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon gayanus* var. *bisquamulatus* (Hochst.) Hack.

**Tem como sinônimo**

basiônimo *Andropogon bisquamulatus* Hochst.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

M. Aparecida da Silva, 7050, IBGE, 68407, SP, 414787, Distrito Federal

**BIBLIOGRAFIA**

Zuloaga, F.O.; Morrone, O.; Davidse, G.; Filgueiras, T.S.; Peterson, P.M.; Soreng, R.J.; Judziewicz, E.J. Catalogue of New World grasses (Poaceae): III. subfamilies Panicoideae, Aristidoideae, Arundinoideae, and Danthonioideae. Contributions from the United States National Herbarium. 46: 1-662, 2003. (p.33).

# *Andropogon glaucophyllus* Roseng. et al.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 110 a(s) 200 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou esparsamente pilosa(s); lâmina(s) 17 a(s) 80 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.10 larg. (cm)/plana(s)/base atenuada(s)/glaucosa(s) em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) ou raramente vilosa(s) na(s) face(s) adaxial; lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 30; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque subclavado(s)/glabro(s) ou com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 4.5 a(s) 6.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 0.5 a(s) 8 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) a(s) plana(s) lanceada(s)/2 a(s) 8 nervura(s)/sem ou com 2 a(s) 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / com ou sem sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s)/aristado(s) ou com arístula; estame(s) 3; antera(s) 1.8 a(s) 3 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) ou bissexual de 5 a(s) 8 compr. (mm) raramente neutra(s) de 2 a(s) 3 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 5 a(s) 7 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 2 a(s) 3 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 5454, MBM,, K, Paraná

D. B. Pickel, 5792, IPA, São Paulo

J.F.M. Valls, 7375, CEN, Santa Catarina

A. Zanin, 763, SPF, FLOR, Rio Grande do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

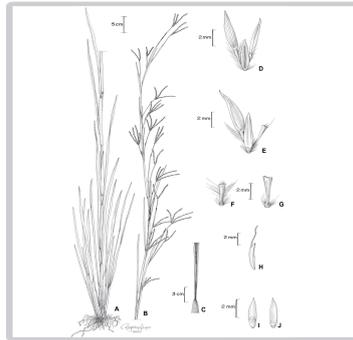


Figura 1: *Andropogon glaucophyllus* Roseng. et al.

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon glaziovii* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 140 a(s) 270 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) quase sempre serícea(s); lâmina(s) 37 a(s) 60 compr. (cm) e 0.3 a(s) 0.8 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/serícea(s) em amba(s) a(s) face(s) quando jovem(ns); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 5; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) até 1.5 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 2.2 a(s) 4 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 4.2 a(s) 10 compr. (mm) raramente mais curta(s); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 3 a(s) 4 compr. (mm) e neutra(s) de 0.5 a(s) 3 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.1 a(s) 1.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 793, FLOR, SPF, São Paulo

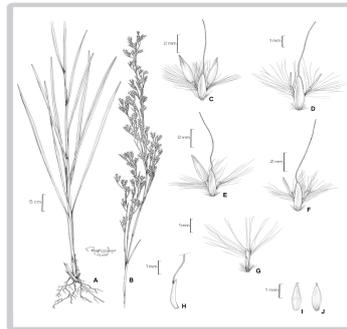
Schwarcke, 1875, RB, Minas Gerais

J.F.M. Valls, 11720, CEN, Goiás

J.F.M. Valls, 11765, CEN, Mato Grosso do Sul

A.F.M. Glaziou, 11672, S, G, G00099301,  (G00099301), G, K, Rio de Janeiro, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon glaziovii*. A, B, planta-base superior do cultivo florentino. C, detalhe normal do ramo florífero da base da inflorescência com as duas espigas pediceladas desenvolvidas. D, detalhe normal com as duas espigas pediceladas reduzidas. E, detalhe normal com a espiga pedicelada desenvolvida. F, detalhe normal com a espiga pedicelada reduzida. G, normal do detalhe. H, base superior da espiga esquis. I, antepelo em vista dorsal. J, antepelo em vista ventral. A, Zanin 2001, C-11, F. 36. Zanin et al. 2006, 2011. <https://doi.org/10.1590/0013-8738201101171>

Figura 1: *Andropogon glaziovii* Hack.

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon hypogynus* Hack.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon hypogynus*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon hypogynus* var. *anatherus* Hack.

heterotípico *Andropogon hypogynus* var. *conjungens* Hack.

heterotípico *Andropogon hypogynus* var. *genuinus* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 80 a(s) 220 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou levemente vilosa(s); lâmina(s) 6 a(s) 85 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.8 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/escabra(s) a(s) esparsamente vilosa(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 23; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/glabro(s) ou com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 3.2 a(s) 5.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s) ou mútica(s)/arista(s) 1 a(s) 8 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 3 nervura(s)/sem ou raramente com 1 nervura(s) central(ais) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/mútico(s) ou aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.6 a(s) 1 compr. (mm)/amarela ou violácea; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 4 a(s) 6 compr. (mm) raramente neutra(s) de 2.5 a(s) 2.9 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** com 3 a(s) 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 2 a(s) 3 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 744, FLOR, SPF, Mato Grosso do Sul

Riedel, 1655, G, K, G, G00099300,  (G00099300), **Typus**

A. Allem et al., 2309, UEC, UEC, 21901,  (UEC048733), CEN, Mato Grosso do Sul

J.F.M. Valls, 9413, CEN, Mato Grosso

V. C. Souza et al., 10782, ESA, UEC, 150011,  (UEC063239), São Paulo

T.S. Filgueiras, 1916, SP, IBGE, ICN, Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

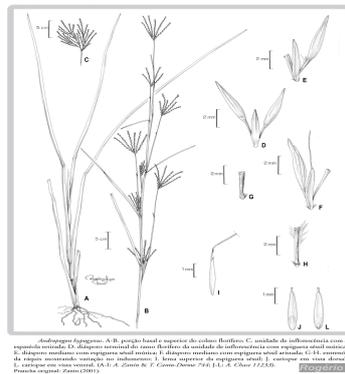


Figura 1: *Andropogon hypogynus* Hack.

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon indetonsus* Sohns

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 200 a(s) 300 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 11 a(s) 30 compr. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 4; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** clavado(s) ou subclavado(s)/com tricoma(s) 1.5 a(s) 2 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 4 a(s) 5.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 8 a(s) 15 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** plana(s) elíptico(s) lanceolada(s)/com 4 nervura(s)/com 2 nervura(s) entre a(s) carena(s) / quase sempre com sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 2.0 a(s) 2.2 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 3.5 a(s) 4 compr. (mm) às vezes neutra(s) de 2 a(s) 2.5 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 7 a(s) 11 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 2 a(s) 2.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

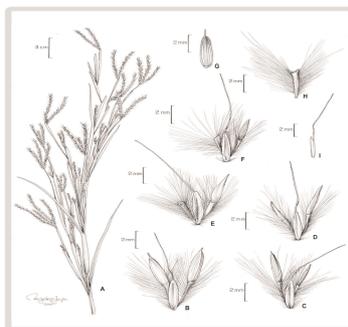
Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa & S. B. Lira, 2395, MG, Amazonas

B. Maguirre & C.K. Maguirre, 40148, NY, 169529,  (NY00169529), US, NY, IAN, Roraima, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon indetonsus*. A: parte superior do culmo florífero; B: detalhe terminal do ramo florífero da unidade de inflorescência com as duas espiguetas pediceladas divergentes; C-D: detalhe terminal com uma espiguetas pedicelada divergente e outra reducida; E: glume neutra com a espiguetas pedicelada divergente; F: glume neutra com a espiguetas pedicelada reducida; G: espiguetas pedicelada divergente, vista de gluma inferior; H: número de nervuras; I: base superior da espiguetas neutra; J: Maguire & C. K. Maguire. *Andropogon indetonsus*.  
 Prancha original: Zanis (2001).

Figura 1: *Andropogon indetonsus* Sohns**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon ingratus* Hack.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon ingratus*, *Andropogon ingratus* var. *hirsutus*, *Andropogon ingratus* var. *ingratus*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 50 a(s) 110 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou hirsuta(s); lâmina(s) 5 a(s) 35 compr. (cm) e 0.15 a(s) 0.6 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/glauca(s) em amba(s) a(s) face(s)/geralmente escaberulenta(s) ou hirsuta(s) em amba(s) a(s) face(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) ( 1 ) 2 a(s) 3 ( 4 ); pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es) ou subclavado(s)/com tricoma(s) geralmente do mesmo comprimento ou até 2 vezes o comprimento da espiguetas) séssil(eis) menos comumente mais curto(s); espiguetas) séssil(eis) 5 a(s) 7 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 8 a(s) 24 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/4 a(s) 7 nervura(s)/com 2 a(s) 5 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 1.2 a(s) 1.9 compr. (mm)/amarela; espiguetas) pedicelada(s) estaminada(s) de 4.2 a(s) 7.2 compr. (mm) ou estaminada(s) e neutra(s) na(s) mesma planta(s) raramente somente neutra(s) de 3.5 a(s) 5.5 compr. (mm)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 3 a(s) 7 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 1.2 a(s) 1.8 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *A. ingratus* ocorrentes no Brasil

1. Bainhas, lâminas foliares e espatéolas glabras .... *A. ingratus* var. *ingratus*

1'. Bainhas, lâminas foliares e espatéolas hirsutas .... *A. ingratus* var. *hirsutus*

## BIBLIOGRAFIA

Zanin, A. Longhi-Wagner, H.M. 2003. Taxonomic Novelties in *Andropogon* (Poaceae-Andropogoneae) for Brazil. *Novon*, 13(3):372.



**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. Longhi-Wagner, H.M. 2003. Taxonomic Novelties in *Andropogon* (Poaceae-Andropogoneae) for Brazil. *Novon*, 13(3):372.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon ingratus* var. *hirsutus* A.Zanin & Longhi-Wagner

## DESCRIÇÃO

Bainhas, lâminas foliares e espatéolas hirsutas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

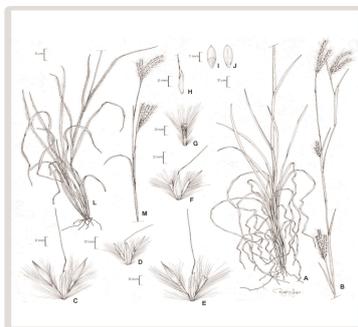
Nordeste (Bahia, Pernambuco)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 786, SPF, FLOR, SPF, 154000,  (SPF00154000), Bahia, **Typus**

E. C. Tenório, 69-880, IPA, Pernambuco

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



A-J. *Andropogon ingratus* var. *hirsutus*. A, B, perfilhca basal e superior do culmo florífero; C, detalhe terminal do culmo florífero de nível alto de maturação com o glume superior pedicelada desenvolvida; D, *Andropogon ingratus* com o glume superior pedicelada desenvolvida; E, detalhe do perfilhca basal e superior pedicelada desenvolvida; F, detalhe medial com o glume superior pedicelada desenvolvida; G, estrutura da panícula; H, detalhe superior da panícula; I, detalhe superior da panícula; J, detalhe superior da panícula com o glume superior pedicelada desenvolvida. A-Zanin & Longhi-Wagner (1980). *Revista Brasileira de Botânica* 3: 201-202. <https://doi.org/10.1590/0034-7116/1980030201>

Figura 1: *Andropogon ingratus* var. *hirsutus* A.Zanin & Longhi-Wagner

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. Longhi-Wagner, H.M. 2003. Taxonomic Novelties in *Andropogon* (Poaceae-Andropogoneae) for Brazil. *Novon*, 13(3):372.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon lateralis* Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon lateralis*, *Andropogon lateralis subsp. cryptopus*, *Andropogon lateralis subsp. lateralis*.

## Tem como sinônimo

homotípico *Andropogon glaucescens* var. *lateralis* (Nees) Hack.

homotípico *Andropogon incanus* var. *lateralis* (Nees) Hack.

heterotípico *Andropogon brevis* Trin.

heterotípico *Andropogon glaucescens* var. *brevis* (Trin.) Hack.

heterotípico *Andropogon incanus* var. *subtilior* Hack.

heterotípico *Andropogon incanus* Hack.

heterotípico *Andropogon lateralis* var. *incanus* (Hack.) Henrard

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 50 a(s) 170 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou vilosa(s); lâmina(s) 4.5 a(s) 60 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.7 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/vilosa(s) ou hirsuta(s) em amba(s) a(s) face(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 25; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) geralmente mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis) às vezes do mesmo comprimento ou até 1.3 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 4 a(s) 5.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s) ou mútica(s)/arista(s) 2.2 a(s) 16 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 6 nervura(s)/sem ou com 2 a(s) 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 nervura(s)/aristado(s) ou mútico(s); estame(s) 3; antera(s) 0.6 a(s) 0.9 compr. (mm)/amarela ou violácea; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) de 3 a(s) 7.3 compr. (mm) raramente neutra(s) na(s) mesma planta(s) de 1.5 a(s) 3.8 compr. (mm)/mútica(s) ou com arístula; gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 3 a(s) 5 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 2 a(s) 3 compr. (mm)/amarela ou violácea.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as subespécies de *Andropogon lateralis* ocorrentes no Brasil

1. Unidade de inflorescência (porção subtendida por espatéola) com ramos floríferos simples, em número de 2–6(–7). Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas subdensos. Espiguetas sésseis sempre aristadas, arista 6-16 mm compr., com a gluma inferior sem nervuras entre as carenas. Lâminas foliares glabras, raramente vilosas ... *A. lateralis* subsp. *lateralis*

1'. Unidade de inflorescência (porção subtendida por espatéola) com ramos floríferos geralmente ramificados, em número de (2–)4–25, incluindo as ramificações. Entrenós da ráquis e pedicelos densamente pilosos. Espiguetas sésseis múticas ou aristadas, geralmente variando na mesma planta, arista 2,2–6,5(–10) mm compr., com a gluma inferior sem ou com 2-4 nervuras entre as carenas. Lâminas foliares frequentemente vilosas .... *A. lateralis* subsp. *cryptopus*

#### MATERIAL TESTEMUNHO

M. Neves, 103, CEN (CEN00007590), Rio Grande do Sul

# *Andropogon lateralis* Nees subsp. *lateralis*

## DESCRIÇÃO

Lâminas foliares glabras, raramente vilosas. Unidade de inflorescência (porção subtendida por espatéola) com ramos floríferos simples, em número de 2–6(–7). Entrenós da ráquis e pedicelos com tricomas subdensos. Espiguetas sésseis aristadas, arista 6-16 mm compr., gluma inferior sem nervuras entre as carenas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 420, SPF, FLOR, Santa Catarina

A. Allem & G. Vieira, 1875, CEN, ICN, Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 35442, MBM, UEC, 16787,  (UEC048730), Paraná

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon lateralis* subsp. *lateralis* Nees



Figura 2: *Andropogon lateralis* subsp. *lateralis* Nees



Figura 3: *Andropogon lateralis* subsp. *lateralis* Nees



Figura 4: *Andropogon lateralis* subsp. *lateralis* Nees



Figura 5: *Andropogon lateralis subsp. lateralis* Nees



Figura 6: *Andropogon lateralis subsp. lateralis* Nees

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon lateralis* subsp. *cryptopus* (Trin. ex Hack.) A.Zanin

## Tem como sinônimo

basiônimo *Andropogon incanus* var. *cryptopus* Trin. ex Hack.

## DESCRIÇÃO

Lâminas foliares frequentemente vilosas. Unidade de inflorescência (porção subtendida por espatéola) com ramos floríferos geralmente ramificados, em número de (2-)4-25, incluindo as ramificações. Entrenós da ráquis e pedicelos densamente pilosos. Espiguetas sésseis múticas ou aristadas, geralmente variando na mesma planta, arista 2,2-6,5(-10) mm compr., gluma inferior sem ou com 2-4 nervuras entre as carenas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

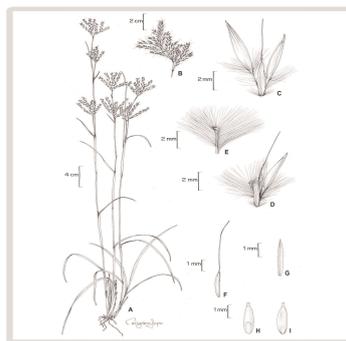
R. C. Oliveira & G. P. Silva, 365, CEN, Maranhão

A. Jansen & I. Gemtchujnicov, 518, CEN, SP, Amazonas

Macedo, 1372, SP, Minas Gerais

T.S. Filgueiras, 650, IBGE, Distrito Federal

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon lateralis* subsp. *cryptopus*. A, habitus; B, detalhe da inflorescência; C, antera; D, ligula; E, ligula e lâmina; F, arista; G, arista; H, arista; I, arista; J, arista; K, arista; L, arista; M, arista; N, arista; O, arista; P, arista; Q, arista; R, arista; S, arista; T, arista; U, arista; V, arista; W, arista; X, arista; Y, arista; Z, arista.

Figura 1: *Andropogon lateralis* subsp. *cryptopus* (Trin. ex Hack.) A.Zanin

**BIBLIOGRAFIA**

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.

Zanin, A. 2006. Uma nova combinação em *Andropogon L.* (Poaceae-Andropogoneae). *Insula* 35: 51-67

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon leucostachyus* Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon leucostachyus*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Andropogon virginicus* subsp. *leucostachyus* (Kunth) Hack.

heterotípico *Andropogon leucostachyus* var. *subvillosus* Hack.

heterotípico *Andropogon leucostachyus* var. *typicus* Hack.

heterotípico *Andropogon virginicus* Trin.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 50 a(s) 110 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) menos frequentemente vilosa(s); **lâmina(s)** 5 a(s) 52 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.2 ( 0.35 ) larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/escaberulenta(s) ou escaberulenta(s) vilosa(s) em amba(s) a(s) face(s) às vezes lanosa(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátela(s) 2 a(s) 8; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) 3 a(s) 4 vezes o comprimento da espiguetta(s) séssil(eis); **espiguetta(s) séssil(eis)** 2.5 a(s) 3.2 ( 3.8 ) compr. (mm)/bissexual/aristada(s) raramente mútica(s)/arista(s) 0.5 a(s) 3.5 ( 6 ) compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/aristado(s) raramente mútico(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; **espiguetta(s) pedicelada(s)** neutra(s) de 0.4 a(s) 2 ( 2.5 ) compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** reduzida(s); **estame(s)** ausente(s); **antera(s)** ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7214, INPA, NY, 1099765,  (NY01099765), Amazonas

L. A. F. Mathes et al., 648, UEC, FUEL, UEC, 23181,  (UEC048719), Minas Gerais

Luederwaldt, H., s.n., SP, 9645,  (SP009947), São Paulo

J. Y. Tamashiro et al., 660, HRCB, ESA, UEC, 88286,  (UEC048726), São Paulo

J. Mattos, 10232, SP, Amapá

A. Zanin, 317, ICN, Rio Grande do Sul

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon leucostachyus* Kunth



Figura 2: *Andropogon leucostachyus* Kunth

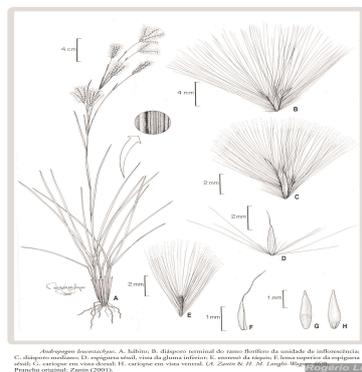


Figura 3: *Andropogon leucostachyus* Kunth

**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.



Figura 1: *Andropogon lindmanii* Hack.

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon macrothrix* Trin.

## Tem como sinônimo

homotípico *Andropogon ternatus* subsp. *macrothrix* (Trin.) Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 30 a(s) 100 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou vilosa(s); lâmina(s) 4 a(s) 38 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.7 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde ou verde vinácea em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) ou vilosa(s) em amba(s) a(s) face(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátola(s) 4 a(s) 11 raramente 2 ou 3; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es) ou às vezes levemente subclavado(s)/com tricoma(s) 1.5 a(s) 2 vezes o comprimento da espiguetta(s) séssil(eis); **espiguetta(s) séssil(eis)** 4 a(s) 6 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 12 a(s) 31 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 a(s) 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.8 a(s) 1.3 compr. (mm)/amarela; **espiguetta(s) pedicelada(s)** neutra(s) de 0.2 a(s) 3 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** reduzida(s); **estame(s)** ausente(s); **antera(s)** ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Agnes Chase, 5277, RB, 51932,  (RB00611596), Rio de Janeiro

E. P. dos Santos, 664, SPF, NY, 764159,  (NY00764159), Paraná

Langsdorf, s.n., US, LE, **Typus**

R. Kummrow, 45, MBM, UEC, 16791,  (UEC048696), Paraná

A. Zanin, 422, FLOR, SPF, Santa Catarina

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon macrothrix* Trin.



Figura 2: *Andropogon macrothrix* Trin.

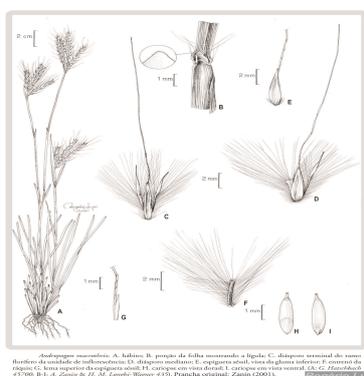


Figura 3: *Andropogon macrothrix* Trin.

**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon monocladus* A.Zanin & Longhi-Wagner

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 170 a(s) 250 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) vilosa(s) ou hirsuta(s); lâmina(s) ( 22 ) 50 a(s) 70 compr. (cm) e 0.5 a(s) 0.7 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/glauca(s) em amba(s) a(s) face(s)/vilosa(s) ou hirsuta(s) em amba(s) a(s) face(s) menos frequentemente glabra(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátéola(s) 1; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 4.5 a(s) 5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 8 a(s) 9 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 a(s) 3 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 0.6 a(s) 1 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) geralmente estaminada(s) de 4.5 a(s) 5.5 compr. (mm) raramente neutra(s) de 3 a(s) 3.5 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 5 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 2 a(s) 2.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

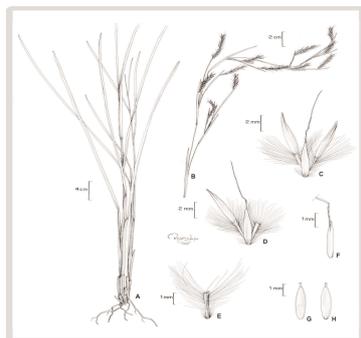
## MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 1716, UEC, 46550,  (UEC048693), SP, 219593,  (SP002499), CEN, 12244,  (CEN0012244), ICN, IBGE, Distrito Federal, **Typus**

M. A. Silva et al., 1606, IBGE, Bahia

A. Macedo, 4617, IAC, Goiás

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon monocladius*. A: B, planta basal e apice do culmo florífero. C: Glume central do culmo florífero de unidade de inflorescência. D: Lemna mediana. E: espiga da glume. F: base superior da espiga da glume. G: antera em vista dorsal. H: ovário em vista ventral. (A-H: F. S. Canave de F. S. Figueira 1986).  
 Prancha original: Zanin (2001).

Figura 1: *Andropogon monocladius* A.Zanin & Longhi-Wagner

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon multiflorus* Renvoize

## Tem como sinônimo

heterotípico *Andropogon bogotensis* (Hack.) A.Zanin & Longhi-Wagner

heterotípico *Andropogon incanus* var. *bogotensis* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 70 a(s) 130 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 9 a(s) 45 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.3 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/glabra(s) ou escabra(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátola(s) 3 a(s) 9; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 4 a(s) 5 compr. (mm)/bissexual/geralmente mútica(s) ou mútica(s) e aristada(s) na(s) mesma planta(s)/arista(s) 0.1 ( 2 a(s) 10 ) compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 3 nervura(s)/sem ou raramente com 1 nervura(s) central(ais) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) enérvio(s) ou com 1 nervura(s)/geralmente mútico(s) às vezes aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) de 4 a(s) 5.1 compr. (mm) e neutra(s) de 1 a(s) 3 compr. (mm) na(s) mesma planta(s)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 5 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 1.2 a(s) 1.6 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 719, FLOR, SPF, Minas Gerais

T.S. Filgueiras, 1086, IBGE, Minas Gerais

A. Zanin, 716, FLOR, SPF, Minas Gerais

A. G. Burman, 392, SP, Minas Gerais

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

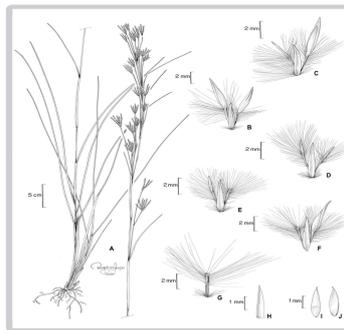


Figura 1: *Andropogon multiflorus* Renvoize

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon palustris* Pilg.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 58 a(s) 100 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 5.8 a(s) 30 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.4 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/glauca(s) na(s) face(s) adaxial e verde na(s) abaxial/glabra(s) em amba(s) a(s) face(s) ou parcialmente vilosa(s) na(s) face(s) adaxial; **língua(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 1; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 4.5 a(s) 5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 10 a(s) 12 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 6 nervura(s)/com 2 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 1.5 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pediceladas(s)** neutra(s) de 1.5 a(s) 2.2 compr. (mm)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** reduzida(s); **estame(s)** ausente(s); **antera(s)** ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Meyer, 732, US, Mato Grosso, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon palustris*. A, B, porção basal e superior do colmo florífero. C, detalhe mostrando o ramo florífero de unidade de inflorescência. D, carena da gluma. E, base superior de espiguetas anéis. (Pilg.)  
Prancha original: Zanin (2001)

Figura 1: *Andropogon palustris* Pilg.**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon pohlianus* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 174 a(s) 280 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 48 a(s) 65 compr. (cm) e 0.11 a(s) 0.16 larg. (cm)/plana(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/base atenuada(s)/glabra(s) ou escaberulenta(s) pubescente(s) em amba(s) a(s) face(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 ( 3 ); **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** clavado(s)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 4 a(s) 6 ( 7 ) compr. (mm)/pistilada(s) com 3 estaminódio(s) ou raramente bissexual/aristada(s)/arista(s) 18 a(s) 22 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** côncava(s) linear(es) lanceolada(s)/com 4 a(s) 6 nervura(s)/com 2 ou 4 nervura(s) entre a(s) carena(s) / com sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** com 1 a(s) 3 nervura(s)/aristado(s); **estame(s)** 3 funcional(ais) ou 3 estaminódio(s); **antera(s)** dos estame(s) funcional(ais) 3 compr. (mm) amarela / dos estaminódio(s) 0.2 a(s) 0.7 compr. (mm) branca; **espiguetas(s) pediceladas(s)** estaminada(s) de 7.1 a(s) 10 compr. (mm)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 14 a(s) mais nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 3.5 a(s) 6 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. C. A. Oliveira, 246, SP, Goiás

G. Gardner, 3524, K, Tocantins

Pilger, 459, B, Mato Grosso

J.B.E. Pohl, 1541, W, Goiás, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



*Andropogon pohlianus*. A, planta inteira e aspecto do culmo brasileiro. B, Andropogon terminal do ramo florífero da unidade de inflorescência. C, Andropogon terminal. D, glume inferior do Andropogon pedicelada com uma dentela. E, unidade de inflorescência. F, glume superior do Andropogon terminal. G, Lodícula superior do Andropogon terminal. H, Rama superior da espiguetas social. (F. C. A. Oliveira et al. 2010). Desenho original: [https://doi.org/10.1007/978-95-110-1111-1\\_11](https://doi.org/10.1007/978-95-110-1111-1_11)

Figura 1: *Andropogon pohlianus* Hack.

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon saxicola*

A.Zanin, P.L.Viana, Welker & Filg.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 145 a(s) 160 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) plana(s)/base reta(s)/glabra(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) mais curto(s) que a(s) espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 8 a(s) 12 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 14 a(s) 20 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) plana(s) a(s) levemente côncava(s) lanceada(s)/com 5 a(s) 7 nervura(s)/com 3 a(s) 5 nervura(s) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s) / com tricoma(s) alvo na(s) superfície(s); gluma(s) superior(es) com arista(s) de ( 2 ) 5 a(s) 7 compr. (mm) / com tricoma(s) alvo na(s) superfície(s); lema(s) superior(es) com 3 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 3 a(s) 4 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) estaminada(s) de 8 a(s) 12 compr. (mm)/mútica(s) ou com arístula; gluma(s) inferior(es) com 10 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 2.5 a(s) 3 compr. (mm)/amarela.

## COMENTÁRIO

Difere de outras espécies de *Andropogon* por apresentar conjuntamente espiguetas séssil e pediceladas com gluma inferior e superior densamente alvo-pilosas.

## Forma de Vida

Erva

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P.L. Viana, 5864, BHCB, Minas Gerais, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Zanin, A., Viana, P.L., Welker, C.A.D. & Filgueiras, T.S. 2019. *Andropogon saxicola* (Poaceae: Andropogoneae), a new species from Brazil. *Phytotaxa* 397(1):83-90.

# *Andropogon selloanus* (Hack.) Hack.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Andropogon leucostachyus* subsp. *selloanus* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** planta(s) 25 a(s) 120 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s); lâmina(s) 3 a(s) 34 compr. (cm) e ( 0.25 ) 0.3 a(s) 0.6 ( 0.10 ) larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/glabra(s) às vezes levemente escabra(s) raramente vilosa(s); **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 9; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/com tricoma(s) 2 a(s) 3 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); **espiguetas(s) séssil(eis)** 3 a(s) 5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s) ou mútica(s)/arista(s) 0.5 a(s) 4.5 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** enérvio(s) ou com 3 nervura(s)/mútico(s) ou aristado(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.5 a(s) 0.9 compr. (mm)/amarela; **espiguetas(s) pedicelada(s)** neutra(s) de 0.1 a(s) 2 ( 3 ) compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** reduzida(s); **estame(s)** ausente(s); **antera(s)** ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

N. A. Rosa et al., 960, NY, 1099788,  (NY01099788), Pará

A. Usteri, s.n., SP, 9649,  (SP009954), São Paulo

H. C. Nakakura, 424, UEC, 142369,  (UEC048691), Ceará

L. P. Viana, 2583, CVRD, 12645,  (CVRD012645), Espírito Santo

J. Semir, 4931, UEC, 17030,  (UEC048686), São Paulo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



# *Andropogon ternatus* (Spreng.) Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Andropogon ternatus*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Saccharum ternatum* Spreng.

heterotípico *Andropogon ternatus* subsp. *genuinus* Hack.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 20 a(s) 75 ( 100 ) alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) ou hirsuta(s); lâmina(s) 4 a(s) 30 compr. (cm) e 0.2 a(s) 0.35 larg. (cm)/plana(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/vilosa(s) ou hirsuta(s) na(s) porção proximal(ais) em amba(s) a(s) face(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 2 a(s) 3 ( 4 ); pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es) a(s) levemente subclavado(s)/com tricoma(s) 1.5 a(s) 2 vezes o comprimento da espiguetta(s) séssil(eis); espiguetta(s) séssil(eis) 5 a(s) 6.5 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 8.5 a(s) 21 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 a(s) 3 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 1.0 a(s) 2 compr. (mm)/amarela; espiguetta(s) pedicelada(s) neutra(s) de 3 a(s) 5 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) reduzida(s); estame(s) ausente(s); antera(s) ausente(s).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A. Zanin, 347, SPF, FLOR, Rio Grande do Sul

J. Mattos, 12081, SP, Santa Catarina

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

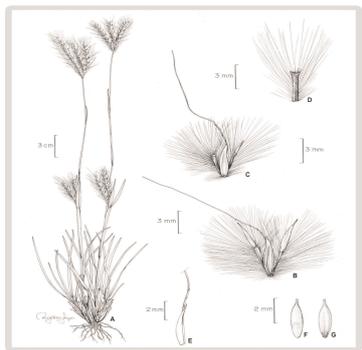


Figura 1: *Andropogon ternatus* (Spreng.) Nees

## BIBLIOGRAFIA

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon* L. (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon* L. (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.

# *Andropogon velutinus* Norrmann & Nagahama

## DESCRIÇÃO

**Caule:** planta(s) 120 a(s) 220 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) vilosa(s) raramente glabra(s); lâmina(s) 26 a(s) 74 compr. (cm) e ( 0.25 ) 0.3 a(s) 0.6 larg. (cm)/plana(s) ou conduplicada(s)/base reta(s)/verde em amba(s) a(s) face(s)/vilosa(s) em amba(s) a(s) face(s) raramente glabra(s); lígula(s) membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espátéola(s) 2 a(s) 3; pedicelo(s) e entrenó(s) da raque linear(es)/com tricoma(s) 1.5 a(s) 2 vezes o comprimento da espiguetas(s) séssil(eis); espiguetas(s) séssil(eis) 3 a(s) 4.1 compr. (mm)/bissexual/aristada(s)/arista(s) 5 a(s) 9 compr. (mm); gluma(s) inferior(es) levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 nervura(s)/sem nervura(s) e sem sulco(s) entre a(s) carena(s); gluma(s) superior(es) com 3 nervura(s); lema(s) superior(es) com 1 nervura(s)/aristado(s); estame(s) 3; antera(s) 0.5 a(s) 0.8 compr. (mm)/amarela; espiguetas(s) pedicelada(s) neutra(s) de 0.5 a(s) 2.5 compr. (mm) às vezes estaminada(s) de 3 a(s) 4.5 compr. (mm)/mútica(s); gluma(s) inferior(es) simétrica(s)/com 5 nervura(s); estame(s) 3; antera(s) 1 a(s) 1.5 compr. (mm)/amarela.

## COMENTÁRIO

Descrição da espécie baseada em:

Nagahama, N., Anton, A.M. Hidalgo, M.I. & Norrmann, A.G. 2012. Naming hybrids in the *Andropogon lateralis* complex (Poaceae, Andropogoneae) after multivariate analyses. *Darwiniana* 50(1): 114-123.

Zanin, A. & Longhi-Wagner, H.M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1): 171-202.

Nagahama *et al.* (2012) descreveram *Andropogon* × *velutinus* Norrmann & Nagahama como um híbrido de *A. bicornis* × *A. glaziovii*. Trata-se segundo os autores do táxon referido por Zanin (2001) como *Andropogon* sp. 1.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 4705, SP, São Paulo

D.G. Campbell, 4706, SP, São Paulo

D.G. Campbell, 4704, SP, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Nagahama, N., Anton, A. M. Hidalgo, M. I. & Norrmann, A. G. 2012. Naming hybrids in the *Andropogon lateralis* complex (Poaceae, Andropogoneae) after multivariate analyses. *Darwiniana* 50(1): 114-123.

Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo. 404p.

# *Andropogon virgatus* Desv.

## Tem como sinônimo

homotípico *Andropogon virgatum* Desv.  
 homotípico *Hypogynium virgatum* (Desv.) Dandy  
 heterotípico *Anatherum inerme* (Steud.) Griseb.  
 heterotípico *Anatherum spathiflorum* (Nees) Griseb.  
 heterotípico *Andropogon inermis* Steud.  
 heterotípico *Andropogon spathiflorus* var. *inermis* (Steud.) Hack.  
 heterotípico *Andropogon spathiflorus* (Nees) Kunth  
 heterotípico *Hypogynium spathiflorum* Nees

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** planta(s) 42 a(s) 150 alt. (cm). **Folha:** bainha(s) glabra(s) raramente vilosa(s); **lâmina(s)** 11 a(s) 50 compr. (cm) e 0.1 a(s) 0.3 ( 0.6 ) larg. cm/plana(s) ou convoluta(s)/base reta(s)/glauca na(s) face(s) abaxial e verde na(s) adaxial/geralmente glabra(s) ou vilosa(s) na(s) porção proximal(ais) da face(s) adaxial; **lígula(s)** membranácea(s) ciliolada(s). **Inflorescência:** número de ramo(s) florífero(s) por espatéola(s) 1; **pedicelo(s) e entrenó(s) da raque** linear(es)/escabro(s); **espiguetas(s) séssil(eis)** 2.5 a(s) 3.5 ( 3.9 ) compr. (mm)/pistilada(s) com 3 estaminódio(s)/mútica(s); **gluma(s) inferior(es)** levemente côncava(s) lanceolada(s)/com 2 a(s) 3 nervura(s)/sem ou raramente com 1 nervura(s) central(ais) entre a(s) carena(s) / sem sulco(s); **gluma(s) superior(es)** com 3 nervura(s); **lema(s) superior(es)** enérvio(s) ou com 1 a(s) 3 nervura(s)/mútico(s); **estame(s)** estaminódio(s) 3; **antera(s)** 0.1 a(s) 0.2 compr. (mm)/branca; **espiguetas(s) pedicelada(s)** estaminada(s) de 2.5 a(s) 4 compr. (mm); **gluma(s) inferior(es)** simétrica(s)/com 5 nervura(s); **estame(s)** 3; **antera(s)** 0.8 a(s) 1.5 compr. (mm)/amarela.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)  
 Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)  
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)  
 Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)  
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 13247, NY, 862937,  (NY00862937), Goiás  
 A. Usteri, s.n., SP, 9651,  (SP010045), São Paulo  
 J.F.M. Valls, 11659, RB, 410575,  (RB00611819), Amazonas  
 T.S. Filgueiras, 14130, UEC, 31977,  (UEC048676), Minas Gerais  
 A. Zanin, 437, FLOR, Santa Catarina

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Andropogon virgatus* Desv.



Figura 2: *Andropogon virgatus* Desv.

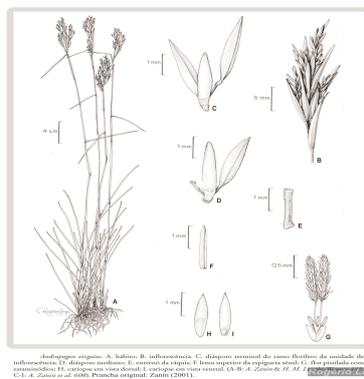


Figura 3: *Andropogon virgatus* Desv.

**BIBLIOGRAFIA**

- Zanin, A. 2001. Revisão de *Andropogon L.* (Poaceae - Panicoideae - Andropogoneae) no Brasil. Tese de doutorado. Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil. 401p.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. 2006. Sinopse do gênero *Andropogon L.* (Poaceae - Andropogoneae) no Brasil. *Revista Brasil. Bot.* 29(2): 289-299.
- Zanin, A. & Longhi-Wagner, H. M. 2011. Revisão de *Andropogon* (Poaceae - Andropogoneae) para o Brasil. *Rodriguésia* 62(1):171-202.